



Prova Escrita Objetiva – Nível Médio completo

ASSISTENTE - AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

Texto 1 – Guerra civil

Renato Casagrande, *O Globo*, 23/11/2017

O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

1

O texto 1 é parte de uma coluna de um jornal carioca e pertence ao seguinte gênero:

- (A) descritivo, pois nos dá características e qualifica o estado de violência no Brasil;
- (B) narrativo, pois fornece ao leitor uma sequência progressiva de ideias até a conclusão;
- (C) descritivo-narrativo, pois mistura os dois traços destacados nas opções anteriores;
- (D) dissertativo-expositivo, pois registra, de forma isenta, dados objetivos sobre um de nossos maiores problemas;
- (E) dissertativo-argumentativo, pois defende ideias sobre as providências a serem tomadas no combate à violência.

2

O texto 1 começa pelo seguinte período: “O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos”.

Na estruturação geral do texto 1, esse tipo de introdução tem a finalidade de:

- (A) incentivar a leitura do texto pela referência a um problema que atinge a todos;
- (B) causar suspense, omitindo as razões do crescimento da violência constatado pelo relatório;
- (C) fundamentar o texto de forma oficial e burocrática, a fim de valorizar o que vai ser expresso;
- (D) provocar reação de raiva e consciente tomada de atitude por parte da população diante do problema exposto;
- (E) demonstrar a continuidade de um problema contra o qual o texto é construído.

3

O título dado ao texto 1 é *Guerra civil*; tal título se justifica pelo fato de:

- (A) a grande quantidade de mortos ser mais frequente em guerras civis, quando participa a população por inteiro;
- (B) as mortes ocorridas serem integralmente devidas ao emprego de armas de fogo;
- (C) os fatos referidos terem ocorrido predominantemente em centros urbanos mais populosos;
- (D) a violência ter acontecido entre membros de uma mesma nacionalidade;
- (E) os casos relatados não envolverem elementos militares, mas somente a população civil.

4

“O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos”.

O senão que se poderia apontar na escritura desse primeiro período do texto 1 é:

- (A) a preferência por uma forma de gerúndio (mostrando) em lugar de uma forma de oração desenvolvida (que mostra);
- (B) o emprego desnecessário de acento gráfico sobre uma palavra latina (Fórum);
- (C) a ausência do vocábulo “número” entre “crescimento” e “das mortes violentas”, que daria mais coerência ao segmento;
- (D) a utilização da expressão “em 2016” em lugar de “no ano de 2016”, que traria mais clareza ao texto;
- (E) a colocação inadequada da expressão “mais uma vez”, que deveria ser colocada ao final do período.

5

No texto 1, ocorrem muitos segmentos precedidos pela preposição DE; o termo em que o emprego dessa preposição NÃO é obrigatório, pois não é determinado pela regência de um termo anterior é:

- (A) “implementação de programas”;
- (B) “incapacidade de investimento”;
- (C) “objetivo de enfrentar o crime”;
- (D) “períodos de economia mais forte”;
- (E) “contratação de policiais”.

6

O segundo período do primeiro parágrafo do texto 1 – *Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência* -, em relação ao período anterior, tem a função de:

- (A) explicitar o crescimento da violência, documentando numericamente o número de vítimas;
- (B) acrescentar uma informação de caráter oficial, dando autoridade ao texto;
- (C) comprovar o crescimento da violência, destacando esse crescimento nas regiões Sul e Sudeste;
- (D) comparar o número de vítimas com o do ano anterior, demonstrando objetivamente o que foi dito;
- (E) demonstrar a imparcialidade jornalística, apelando para um dado de caráter objetivo.

7

“Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência”. Nesse segmento, o autor do texto 1 utilizou um tipo de linguagem figurada na expressão “perderam a vida”; esse tipo de figura se caracteriza por:

- (A) substituir um termo por outro de significado semelhante;
- (B) comparar dois termos por meio de alguma semelhança;
- (C) deslocar um termo sintático para uma ordem inversa;
- (D) atribuir uma ação humana a um ser inanimado;
- (E) modificar um termo para que se torne menos agressivo.

8

O texto 1 apresenta uma série de conectores em suas ligações sintáticas; o conector que tem seu significado corretamente indicado é:

- (A) “...que perderam a vida devido à violência” / causa;
- (B) “Agora, com a crise...” / companhia;
- (C) “...mesmo em períodos de economia mais forte” / concessão;
- (D) “...crescimento da violência em alguns estados” / tempo;
- (E) “...mas é preciso ir muito além” / conclusão.

9

O primeiro parágrafo do texto 1 é constituído por três períodos; sobre o terceiro período, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é parcialmente redundante já que a informação do crescimento da violência no Brasil já foi dada antes;
- (B) indica a supervalorização de algumas regiões do Brasil em relação às demais;
- (C) faz supor que o crescimento da violência nas regiões destacadas foi bem maior que nas demais;
- (D) leva o leitor à suposição de que o crescimento da violência não atingia anteriormente essas regiões;
- (E) mostra uma quebra de expectativa quanto ao crescimento da violência no Brasil.

10

O segmento do texto 1 em que a conjunção E tem valor adversativo (oposição) e NÃO aditivo (adição) é:

- (A) “...crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste”;
- (B) “Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação decorre de fato”;
- (C) “Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação”;
- (D) “...viaturas e novas tecnologias”;
- (E) “Definir metas e alcançá-las...”.

11

“Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país”.

Esse segmento do texto 1, no contexto, indica valor:

- (A) adversativo;
- (B) concessivo;
- (C) conclusivo;
- (D) explicativo;
- (E) temporal.

12

“Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país”.

O vocábulo “inaceitáveis” equivale ao “que não se aceita”.

A equivalência correta abaixo indicada é:

- (A) tinta indelével / que não se apaga;
- (B) ação impossível / que não se possui;
- (C) trabalho inexecutável / que não se exemplifica;
- (D) carro invisível / que não tem vistoria;
- (E) voz inaudível / que não possui audiência.

Texto 2 – Violência: O Valor da vida

Kalina Vanderlei Silva / Maciel Henrique Silva, *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 412

A violência é um fenômeno social presente no cotidiano de todas as sociedades sob várias formas. Em geral, ao nos referirmos à violência, estamos falando da agressão física. Mas violência é uma categoria com amplos significados. Hoje, esse termo denota, além da agressão física, diversos tipos de imposição sobre a vida civil, como a repressão política, familiar ou de gênero, ou a censura da fala e do pensamento de determinados indivíduos e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas. Dessa forma, podemos definir a violência como qualquer relação de força que um indivíduo impõe a outro.

Consideremos o surgimento das desigualdades econômicas na história: a vida em sociedade sempre foi violenta, porque, para sobreviver em ambientes hostis, o ser humano precisou produzir violência em escala inédita no reino animal.

Por outro lado, nas sociedades complexas, a violência deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência e passou a ser um instrumento da organização da vida comunitária. Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social sem a qual, acreditam alguns teóricos, a sociedade não se desenvolveria nem se complexificaria. Essa desigualdade social é o fenômeno em que alguns indivíduos ou grupos desfrutam de bens e valores exclusivos e negados à maioria da população de uma sociedade. Tal desigualdade aparece em condições históricas específicas, constituindo-se em um tipo de violência fundamental para a constituição de civilizações.

13

“A violência é um fenômeno social presente no cotidiano de todas as sociedades sob várias formas”.

A frase abaixo em que houve troca indevida entre sob/sobre é:

- (A) O clima sob os tetos das celas era tenso;
- (B) Deus faz chover sob homens justos e injustos;
- (C) Sob o ponto de vista político, essa proposta é inviável;
- (D) O preso trazia, sob o casaco, drogas proibidas;
- (E) Cavando o solo, os presos traziam muita terra sob as unhas.

14

O par de palavras em que a troca de posição acarreta modificação de sentido é:

- (A) amplos significados;
- (B) determinados indivíduos;
- (C) ambientes hostis;
- (D) escala inédita;
- (E) sociedades complexas.

15

Entre os conectivos abaixo sublinhados, aquele que tem seu significado corretamente indicado é:

- (A) “Mas violência é uma categoria com amplos significados”. / explicação;
 (B) “Mas violência é uma categoria com amplos significados”. / meio ou instrumento;
 (C) “Hoje, esse termo denota, além da agressão física...” / adição;
 (D) “...para sobreviver em ambientes hostis” / direção;
 (E) “Por outro lado, nas sociedades complexas...” / lugar.

16

O segmento do texto 2 em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal foi feita de forma adequada é:

- (A) “deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência” / deixou de ser-lhe;
 (B) “podemos definir violência” / podemos defini-la;
 (C) “Hoje, esse termo denota, além de agressão física, diversos tipos de imposição” / denota-los;
 (D) “Consideremos o surgimento das desigualdades” / consideremos-lo;
 (E) “ao nos referirmos à violência” / ao nos referir-mo-la.

17

Em todos os segmentos abaixo há adjuntos adverbiais com valores semânticos diferentes; a opção em que a indicação desse valor está INCORRETA é.

- (A) “...no cotidiano de todas as sociedades sob várias formas” / modo;
 (B) “...ao nos referirmos à violência, estamos falando de agressão física” / assunto;
 (C) “...o ser humano precisou produzir violência em escala inédita no reino animal” / lugar;
 (D) “...um tipo de violência fundamental para a constituição de civilizações” / finalidade;
 (E) “...sempre foi violenta, porque, para sobreviver em ambientes hostis, ...” / meio.

18

A relação substantivo / adjetivo que está correta é:

- (A) social / socialista;
 (B) complexidade / complexa;
 (C) organização / organista;
 (D) indivíduo / individualidade;
 (E) reino / reinado.

19

Em todos os segmentos abaixo há termos unidos pela conjunção aditiva E; o segmento do texto 2 em que esses termos NÃO podem ser trocados de posição é:

- (A) “ou a censura da fala e do pensamento”;
 (B) “desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas”;
 (C) “deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência e passou a ser um instrumento da organização”;
 (D) “...e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho”;
 (E) “...desfrutaram de bens e valores exclusivos”.

20

“Hoje, esse termo denota, além da agressão física, diversos tipos de imposição sobre a vida civil, como a repressão política, familiar ou de gênero, ou a censura da fala e do pensamento de determinados indivíduos e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas”.

A manchete jornalística abaixo que NÃO se enquadra em nenhum tipo de violência citado nesse segmento do texto 2 é:

- (A) Presa por mensagem racista na internet;
 (B) Vinte pessoas são vítimas da ditadura venezuelana;
 (C) Apanhou de policiais por destruir caixa eletrônico;
 (D) Homossexuais são perseguidos e presos na Rússia;
 (E) Quatro funcionários ficaram livres do trabalho escravo.

21

“Hoje, esse termo denota, além da agressão física, diversos tipos de imposição sobre a vida civil, como a repressão política, familiar ou de gênero, ou a censura da fala e do pensamento de determinados indivíduos e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas”.

Segundo esse segmento do texto 2, o conceito de violência:

- (A) não designa mais a agressão física;
 (B) limita-se a casos que envolvam a sociedade como um todo;
 (C) aumentou sua significação de forma ampla;
 (D) passou a abranger questões ligadas ao desrespeito à religiosidade dos cidadãos;
 (E) modificou seu significado, abandonando valores tradicionais.

22

“Hoje, esse termo denota, além da agressão física, diversos tipos de imposição sobre a vida civil, como a repressão política, familiar ou de gênero, ou a censura da fala e do pensamento de determinados indivíduos e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 2, é correto afirmar que:

- (A) “hoje” se refere ao dia em que foi publicado o texto;
 (B) “esse termo” se refere a um termo ainda a ser citado;
 (C) “além de” tem valor de localização;
 (D) “diversos tipos” é o mesmo que “tipos diversos”;
 (E) “repressão” é adjetivado por três termos de valor adjetivo.

23

“Hoje, esse termo denota, além da agressão física, diversos tipos de imposição sobre a vida civil, como a repressão política, familiar ou de gênero, ou a censura da fala e do pensamento de determinados indivíduos e, ainda, o desgaste causado pelas condições de trabalho e condições econômicas”.

Esse segmento do texto 2 contém:

- (A) 1 oração;
 (B) 2 orações;
 (C) 3 orações;
 (D) 4 orações;
 (E) 5 orações.

24

A forma verbal “complexificaria” aparece sublinhada de vermelho no corretor de texto, o que mostra que não é uma palavra dicionarizada; isso significa que essa palavra:

- (A) não deve ser usada;
- (B) mostra erros em sua estrutura;
- (C) deve ser um arcaísmo;
- (D) pode tratar-se de um neologismo;
- (E) representa uma variação coloquial de linguagem.

25

A palavra abaixo que NÃO segue o mesmo processo de formação que as demais é:

- (A) agressão;
- (B) imposição;
- (C) repressão;
- (D) familiar;
- (E) desgaste.

26

“Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social...”; se modificarmos a oração reduzida de infinitivo por uma oração desenvolvida, a forma adequada seria:

- (A) para a criação de uma desigualdade social;
- (B) para que se criasse uma desigualdade social;
- (C) para que se crie uma desigualdade social;
- (D) para a criatividade de uma desigualdade social;
- (E) para criarem uma desigualdade social.

27

“Essa desigualdade social é o fenômeno em que alguns indivíduos ou grupos desfrutam de bens e valores exclusivos e negados à maioria da população de uma sociedade”.

Nesse segmento do texto 2, o primeiro termo que estabelece coesão com um termo anterior é:

- (A) fenômeno;
- (B) em que;
- (C) essa desigualdade;
- (D) bens e valores;
- (E) população.

28

“Dessa forma, podemos definir a violência como qualquer relação de força que um indivíduo impõe a outro”.

A forma do verbo “impor” que está INCORRETA é:

- (A) impunha;
- (B) impusesse;
- (C) imponha;
- (D) impuser;
- (E) impora.

29

“Por outro lado, nas sociedades complexas, a violência deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência e passou a ser um instrumento da organização da vida comunitária. Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social sem a qual, acreditam alguns teóricos, a sociedade não se desenvolveria nem se complexificaria”.

A utilização do termo “ou seja” introduz:

- (A) uma informação sobre o significado de um termo anteriormente empregado;
- (B) a explicação de uma expressão de difícil entendimento;
- (C) uma outra maneira de dizer-se rigorosamente a mesma coisa;
- (D) acréscimo de um esclarecimento sobre o que foi dito antes;
- (E) a ênfase de algo que parece importante para o texto.

30

“Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social sem a qual, acreditam alguns teóricos, a sociedade não se desenvolveria nem se complexificaria”.

Sobre um componente desse segmento do texto 2, é correto afirmar que:

- (A) o sujeito da forma verbal “foi usada” está posposto;
- (B) a frase “para criar uma desigualdade” indica uma concessão;
- (C) o relativo “a qual” se refere a um termo seguinte;
- (D) o termo “alguns teóricos” funciona como objeto direto;
- (E) a forma verbal no futuro do pretérito – desenvolveria – indica uma possibilidade.

Legislação Específica

31

O Município de Salvador, capital do Estado da Bahia, é regido por sua Lei Orgânica, a qual estabelece, em matéria de organização dos poderes municipais, que:

- (A) são poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, que estão sujeitos à fiscalização contábil, orçamentária e financeira do Tribunal de Contas;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal fixar os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e do Procurador-Geral, na forma prevista na Constituição da República de 1988;
- (C) é o Vereador obrigado a testemunhar, em qualquer caso, sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, e sobre as pessoas que lhe confiaram tais informações;
- (D) perde automaticamente o Prefeito seu cargo, quando for denunciado pelo Ministério Público pela prática de crime inafiançável contra a Administração Pública;
- (E) compete privativamente ao Prefeito municipal decretar estado de calamidade pública, pelo prazo de até noventa dias, após aprovação da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal.

32

A Constituição da República de 1988 estabelece normas sobre a divisão de competências entre os entes federativos.

Na esteira do mandamento constitucional, de acordo com sua Lei Orgânica, ao Município de Salvador compete:

- (A) prover sobre denominação, numeração e emplacamento de logradouros públicos, vedada a utilização de nome, sobrenome ou cognome de pessoas vivas;
- (B) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (C) organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros municipal, nos termos da lei complementar editada pela Câmara Municipal;
- (D) legislar sobre trânsito e transporte, bem como sobre populações indígenas, mantendo mecanismos de fiscalização para o fiel cumprimento das leis;
- (E) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de telecomunicações, nos termos da lei específica que dispõe sobre a matéria.

33

João, Vereador Municipal de Salvador, dois meses após tomar posse no cargo, estabeleceu domicílio fora do Município onde exerce a vereança, bem como foi nomeado pelo Prefeito e está exercendo função de membro do Conselho Municipal de Saúde.

Em razão dos fatos narrados, de acordo com o texto da Lei Orgânica do Município de Salvador, João:

- (A) não está sujeito a qualquer sanção de natureza cível ou administrativa, eis que mudou de domicílio após ter tomado posse e porque as funções de membro de conselhos municipais são compatíveis com o exercício do mandato eletivo;
- (B) não está sujeito a qualquer sanção de natureza cível, mas pode ser penalizado por sanção disciplinar, com advertência ou suspensão de até noventa dias, em razão da mudança de domicílio para outra cidade;
- (C) está sujeito à suspensão por até trinta dias do mandato, a ser decretada pela Câmara, por meio de voto da maioria absoluta dos seus membros, por iniciativa da Mesa da Câmara, de qualquer Vereador ou, ainda, pelo Judiciário;
- (D) está sujeito à perda do mandato, a ser decretada pela Câmara através de voto de dois terços dos seus membros, por iniciativa do Prefeito, da Mesa da Câmara, de qualquer Vereador ou, ainda, pelo Judiciário;
- (E) está sujeito à perda do mandato, a ser decretada pela Câmara através da maioria absoluta dos seus membros, por iniciativa da Mesa da Câmara, de qualquer Vereador ou, ainda, pelo Judiciário.

34

A Câmara Municipal de Salvador aprovou em redação final determinado projeto de lei e o enviou ao Prefeito. Ocorre que o Chefe do Executivo Municipal, no prazo legal, após parecer da procuradoria, considerou o projeto, em parte, inconstitucional, razão pela qual o vetou parcialmente, comunicando ao Presidente da Câmara.

Consoante dispõe a redação atual da Lei Orgânica do Município de Salvador, o veto:

- (A) não poderia ter sido feito de forma parcial pelo Prefeito, que apenas tem a prerrogativa de vetar na integralidade projetos de leis que considere inconstitucionais;
- (B) poderá ser rejeitado pelo voto da maioria simples dos Vereadores, mediante parecer prévio da procuradoria da Câmara, hipótese em que o projeto de lei será enviado para publicação no diário oficial pelo Presidente da Câmara;
- (C) será apreciado dentro de trinta dias, a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores;
- (D) poderá ser derrubado pelo voto qualificado de três quintos dos Vereadores, hipótese em que o projeto de lei será enviado para proclamação no diário oficial pelo Presidente da Câmara;
- (E) será apreciado na primeira sessão legislativa subsequente ao seu recebimento pela Câmara, que poderá rejeitá-lo pelo voto de dois terços dos Vereadores.

35

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Salvador, a Câmara Municipal elegerá, a dois de janeiro do primeiro ano da Legislatura, a Mesa Executiva:

- (A) que é constituída de um Presidente, três Vice-Presidentes, quatro Secretários, um Corregedor, um Ouvidor e um Ouvidor Substituto para o mandato de dois anos;
- (B) cuja eleição é realizada em primeira convocação com a presença de, pelo menos, a maioria absoluta dos Vereadores que compõem a Câmara;
- (C) que tem competência para iniciativa dos projetos de lei que versem sobre o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais;
- (D) cuja composição deve atender à representação proporcional dos partidos políticos, conforme votação da maioria simples dos Vereadores presentes na primeira sessão legislativa;
- (E) que pode convocar Secretário Municipal ou titulares de entidades autárquicas e fundações para, no prazo de vinte e quatro horas, prestar pessoalmente informações sobre assuntos de interesse da Câmara.

36

A Lei Complementar nº 01/91 institui o Regime Jurídico Único dos servidores públicos do Município de Salvador.

Em relação ao provimento dos cargos públicos, o mencionado diploma normativo estabelece que:

- (A) ao entrar em exercício, o servidor público, nomeado para cargo de provimento efetivo, ficará sujeito ao estágio probatório, por período de dois anos;
- (B) na readaptação, o servidor estável que estava em disponibilidade retornará ao exercício do cargo público anteriormente ocupado;
- (C) por meio da reintegração ocorrerá o retorno do servidor público estável ao cargo anteriormente ocupado ou correlato, decorrente de sua inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo;
- (D) na nomeação para cargo em comissão dar-se-á preferência aos servidores integrantes de cargos das carreiras técnicas ou profissionais do Município;
- (E) pelo aproveitamento, o servidor público estável será investido em cargo de atribuições compatíveis com as limitações que tenha sofrido por motivo de doença.

37

Maria é servidora pública estável ocupante de cargo efetivo na Câmara Municipal de Salvador. O Prefeito da mesma cidade convidou Maria para ocupar cargo em comissão de Assessora, diretamente vinculado a seu gabinete.

No caso em tela, de acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis de Salvador, a cessão de Maria do Poder Legislativo para o Executivo:

- (A) não é possível, pelo princípio da separação dos Poderes, eis que o cargo efetivo originário de Maria faz parte de carreira junto ao Legislativo municipal;
- (B) não é possível, por incompatibilidade financeira no que concerne ao pagamento de pessoal, exceto se Maria obtiver licença para trato de assuntos particulares junto à Câmara;
- (C) é possível, desde que, em matéria de remuneração de pessoal, a cessão seja feita sem ônus para o órgão cedente, isto é, para a Câmara Municipal;
- (D) é possível, desde que, em matéria de remuneração de pessoal, a cessão seja feita com ônus para o órgão cedente, isto é, para a Câmara Municipal;
- (E) é possível, desde que a remuneração pelo cargo efetivo seja suportada pelo órgão cedente, isto é, a Câmara Municipal e a gratificação pelo cargo em comissão, pelo Executivo.

38

Durante o ano de 2017, José ficou licenciado por oito meses consecutivos, por motivo de doença de sua mãe, mediante comprovação médica, pois demonstrou ser indispensável a sua assistência pessoal, que não podia ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo.

Com base no texto legal do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis de Salvador, José:

- (A) teve que comprovar a doença de sua mãe por meio de perícia médica do INSS, e a necessidade do acompanhamento do doente pelo servidor, mediante parecer da Secretaria Municipal de Saúde;
- (B) recebeu a integralidade de seus vencimentos e vantagens de caráter permanente nos seis primeiros meses, e dois terços de seus vencimentos e vantagens de caráter permanente nos outros dois meses finais da licença;
- (C) teve que comprovar a doença de sua mãe por meio de junta médica, e a necessidade do acompanhamento do doente pelo servidor para tratar de seus interesses econômicos ou comerciais;
- (D) recebeu seus vencimentos e vantagens de caráter permanente, de forma proporcional a seu tempo de contribuição, durante todos os oito meses de licença;
- (E) poderia renovar a licença por motivo de doença em pessoa da família pela mesma causa até o limite de vinte e quatro meses, percebendo a integralidade de seus vencimentos e vantagens de caráter permanente.

39

Carlos, servidor público estável ocupante de cargo efetivo da Câmara Municipal de Salvador, por questão pessoal, no exercício da função pública, referiu-se de modo depreciativo ao Prefeito Municipal, ao lançar informação no bojo de processo administrativo.

Conforme estabelece o Estatuto dos Servidores Públicos Civis de Salvador, após as formalidades legais, em tese, Carlos está sujeito à pena disciplinar de:

- (A) advertência, caso não seja reincidente;
- (B) suspensão, que não pode exceder a cento e oitenta dias;
- (C) multa, no valor de cinquenta por cento de seus vencimentos;
- (D) demissão, mediante processo administrativo disciplinar;
- (E) censura, independentemente de ser reincidente.

40

Ângela, servidora pública da Câmara Municipal de Salvador, realiza doação voluntária de sangue, devidamente comprovada.

Pelo ato praticado, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis de Salvador dispõe que Ângela tem direito a:

- (A) abono de faltas, podendo ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por três dias a cada seis meses de trabalho;
- (B) abono de faltas, podendo ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por um dia, no mês subsequente à doação de sangue;
- (C) abono de faltas, podendo ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por um dia a cada ano;
- (D) horário diferenciado de expediente, podendo ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, pela metade da jornada de trabalho de um dia, no prazo de um mês após a doação;
- (E) horário diferenciado de expediente, podendo ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, pelo turno da tarde ou manhã, conforme o horário da doação de sangue.

Conhecimentos Específicos**41**

A gestante que comparece para uma consulta odontológica deve ser considerada paciente de risco. Sabe-se que o período embrionário da gestação, que vai da segunda ao fim da oitava semana, é o momento mais crítico para a ocorrência de malformações no feto, porque nesse momento se inicia o desenvolvimento das principais estruturas do corpo.

Nesse período, alguns agentes capazes de causar malformações congênicas são:

- (A) anestésicos locais, radiação e ultrassom;
- (B) radiação, vírus e drogas;
- (C) restaurações de amálgama de prata, vírus e ultrassom;
- (D) ultrassom, anestésicos locais e vírus;
- (E) drogas, instrumentos rotatórios e restaurações de amálgama.

42

O cirurgião-dentista está instalando bandas ortodônticas nos primeiros molares inferiores de um paciente de 13 anos. Ele solicita que o auxiliar manipule cimento ionômero de vidro para executar a cimentação das peças.

O auxiliar procede à manipulação do cimento:

- (A) em uma placa de vidro, colocando o cimento na peça e entregando ao cirurgião-dentista, enquanto o material ainda se apresentar com aparência brilhante;
- (B) utilizando-se de uma placa de vidro aquecida, para aumentar o tempo de trabalho do cimento ionômero de vidro e tornar o procedimento mais preciso;
- (C) incorporando o pó em um único incremento no líquido para que um tempo de spatulação ideal seja alcançado e a cimentação seja efetiva;
- (D) substituindo o líquido do cimento ionômero de vidro por água destilada para aumentar o tempo de trabalho;
- (E) utilizando uma proporção pó-líquido que seja mais conveniente para proporcionar uma mistura final fluida e que facilite a inserção da peça.

43

Paciente compareceu ao consultório para a cimentação de uma coroa total metálica no dente 36. O cirurgião-dentista solicita que o auxiliar de saúde bucal se posicione, auxiliando no controle de umidade com o sugador e roletes de algodão para que a cimentação definitiva ocorra livre de saliva, sangue e eventuais fragmentos de materiais dentários.

O auxiliar de saúde bucal deve:

- (A) posicionar o sugador de saliva do mesmo lado no qual o dentista está trabalhando, a fim de reduzir o número de itens no campo operatório;
- (B) realizar o controle de umidade e se certificar de que o rolete de algodão está seco ao removê-lo da boca do paciente, para que não se fixe na mucosa, causando lesão;
- (C) solicitar ao paciente que segure o sugador na posição que lhe seja mais conveniente e confortável durante a cimentação da peça protética;
- (D) remover a saliva acumulada com um sugador cirúrgico de alta potência, já que pode haver sangramento no sulco gengival;
- (E) posicionar o sugador de saliva debaixo da língua do paciente, onde o fluido salivar se acumula mais rapidamente na região.

44

Os três tipos principais de gesso utilizados na confecção de modelos odontológicos são o gesso comum, o gesso pedra e o gesso de alta resistência. Todos consistem de cristais hemi-hidratados, cada qual com tamanho, formato e porosidade diferentes. Essas diferenças determinam suas características, relação pó/água e indicações de uso.

Sendo assim, é correto afirmar que:

- (A) o gesso comum, também conhecido como gesso Paris, é amarelado, sendo indicado principalmente para a confecção de modelos ortodônticos;
- (B) o gesso pedra pode ser utilizado para confeccionar um modelo de estudo mais resistente e denso, além de modelos de trabalho para próteses totais;
- (C) os cristais do gesso de alta resistência, utilizado para a confecção de troquéis, são mais lisos, de maior dureza e precisam de maior quantidade de água na mistura;
- (D) devido aos cristais porosos e irregulares, o gesso comum necessita de maior quantidade de água para que se faça a mistura, o que produz uma massa de alta resistência;
- (E) o gesso Paris e o gesso pedra têm propriedades físicas que permitem sua utilização para confeccionar padrões de cera para produção de coroas, pontes e restaurações indiretas.

45

Apoio é uma projeção de metal concebida para controlar o assentamento de uma prótese parcial removível quando ela é posicionada na boca.

Durante o planejamento de um aparelho protético, os apoios são projetados para:

- (A) evitar que a prótese se movimente na direção gengival, o que poderia causar excesso de tensão no dente de apoio;
- (B) ocorrer distribuição das cargas oclusais em um único dente na prótese parcial removível;
- (C) servir de apoio dentro de uma região não preparada da superfície oclusal ou lingual do dente;
- (D) transmitir tensões através do cingulo do dente, mesmo situando-se em uma área de grande visibilidade;
- (E) que a sua presença na superfície oclusal facilite a passagem de resíduos alimentares entre o dente de apoio e o retentor.

46

O cirurgião-dentista realizou a remoção de cárie e preparo cavitário nos elementos 12 (superfície distal) e 13 (superfície mesial). Para proceder à restauração dos elementos, ele precisa preparar o campo operatório através da instalação de um sistema de matrizes no intuito de restaurar os contornos anatômicos interproximais e as áreas de contato.

Nesse momento, o auxiliar prepara na bandeja clínica:

- (A) o porta-matriz universal, duas tiras de matriz de aço inoxidável e uma cunha;
- (B) o porta-matriz universal, duas tiras de matriz de poliéster e uma cunha;
- (C) o porta-matriz universal, uma tira de matriz de poliéster e uma cunha;
- (D) duas tiras de matriz de poliéster e uma cunha;
- (E) uma tira de matriz de poliéster e uma cunha.

47

Um periodontista realizou um procedimento cirúrgico de divisão do rebordo alveolar na região do elemento 36, utilizando um cinzel ósseo.

Esse instrumental é classificado, segundo o tipo de processamento para esterilização pós-tratamento, em:

- (A) descartável;
- (B) uso único;
- (C) não crítico;
- (D) semicrítico;
- (E) crítico.

48

O cirurgião-dentista planejou para uma consulta um preparo para coroa total no elemento 47. O dentista é destro e posiciona-se à direita do paciente para iniciar o procedimento.

Ele solicita que o auxiliar se posicione do lado esquerdo do paciente e utilize um espelho bucal para realizar o procedimento de:

- (A) visão indireta, permitindo ao cirurgião-dentista ver áreas da boca que não são visíveis à visão direta;
- (B) reflexo luminoso, dirigindo a luz do espelho para áreas orais que não são diretamente acessíveis à luz ambiente;
- (C) visão direta, permitindo que o auxiliar possa ter uma visão clara do elemento dentário a ser preparado;
- (D) proteção de tecidos, posicionando o espelho de forma que o dentista possa visualizar toda a extensão do dente;
- (E) retração, mantendo o campo operatório aberto, afastando a língua da área de trabalho durante o procedimento.

49

Após processar uma radiografia periapical pelo método manual, o auxiliar percebeu que a imagem ficou com aparência muito clara, impossibilitando a visualização das estruturas dentárias adequadamente.

Esse erro de processamento foi resultado:

- (A) de um tempo inadequado de revelação;
- (B) da solução de revelação muito quente;
- (C) da solução de revelação muito concentrada;
- (D) da alteração súbita de temperatura entre revelador e água;
- (E) da alteração da ordem das substâncias para processamento.

50

Um paciente comparece pela primeira vez ao consultório odontológico. Na primeira consulta, a equipe odontológica precisa reunir o maior número de informações acerca da queixa principal do paciente, de sua situação bucal e de sua saúde geral. São procedimentos essenciais a serem realizados antes da execução do plano de tratamento odontológico:

- (A) tartarotomia profilática e antibioticoterapia;
- (B) exames radiográficos e reparo em restaurações deficientes;
- (C) anamnese e exames clínico e radiográficos;
- (D) exame clínico e polimento coronário;
- (E) profilaxia e separação dentária imediata para diagnóstico.

51

A dentição decídua é composta de 20 dentes, sendo 10 na arcada dentária superior e 10 na arcada dentária inferior, incluindo incisivos, caninos e molares.

Comparados aos dentes permanentes, são características dos dentes decíduos:

- (A) serem menores e apresentarem esmalte mais esbranquiçado que os dentes permanentes devido à maior translucidez do esmalte que cobre a dentina dos dentes decíduos;
- (B) apresentarem a camada de dentina, presente entre a câmara pulpar e o esmalte, mais espessa do que nos permanentes;
- (C) terem as câmaras e os cornos pulpares relativamente menores em proporção aos dos dentes permanentes;
- (D) apresentarem coroas mais curtas que os dentes permanentes e uma constrição cervical na junção amelocementária;
- (E) apresentarem raízes convergentes no sentido apical nos elementos posteriores, que são reabsorvidas para acomodar os sucessores permanentes.

52

Para a remoção de cálculo supra e subgingival, o cirurgião-dentista pode utilizar raspadores ultrassônicos. As pontas finas e as vibrações rápidas na ponta do instrumento resultam em uma remoção de cálculo muito eficaz. Para impedir a concentração excessiva de calor e remover resíduos e bactérias, um jato de água é borrifado pela ponta do instrumento.

Apesar de ser um procedimento simples, seu uso também pode estar associado a riscos, e o auxiliar de saúde bucal deve reconhecer que:

- (A) o aerossol gerado pelos raspadores ultrassônicos tem baixo potencial infectante na cadeia de contaminação do consultório odontológico;
- (B) os raspadores ultrassônicos não possuem contra-indicação de uso em pacientes com lesões em tecidos moles bucais ou doenças infecciosas;
- (C) pacientes com marca-passos cardíacos devem consultar o cardiologista antes da utilização de raspadores ultrassônicos devido ao risco de interferência com o marca-passos;
- (D) pacientes com sensibilidade dentária se beneficiam do uso do ultrassom para remoção de cálculo pois ele torna o procedimento menos incômodo para o paciente;
- (E) pacientes com arritmia cardíaca, mesmo sem utilizar marca-passos, têm contra-indicação para utilizar raspadores ultrassônicos.

53

Compósitos são materiais restauradores com propriedades altamente estéticas, indicados para restaurações de dentes anteriores e posteriores parcialmente destruídos por cárie ou traumatismos. Atualmente existe uma grande variedade deles, com propriedades físicas de acordo com a indicação de uso.

Compósitos que possuem baixa viscosidade, permitindo fácil escoamento dentro dos preparos são chamados de:

- (A) nanoparticulados;
- (B) fluidos;
- (C) microparticulados;
- (D) *bulk fill*;
- (E) híbridos.

54

Dentes são estruturas mineralizadas preparadas para triturar alimentos e sua evolução resultou em uma estrutura hierarquizada de tecidos, composta por esmalte, dentina, polpa e periodonto.

Sobre as características do esmalte de dentes permanentes, é correto afirmar que:

- (A) como é opaco, não permite que a luz passe através dele, o que resulta em uma cor variando do amarelo ao branco-acinzentado;
- (B) é formado por ameloblastos, células que desaparecem quando completam a sua formação, resultando em um tecido com aproximadamente 50% de matéria orgânica;
- (C) algumas células ameloblásticas mantêm a capacidade de remodelar e reparar possíveis falhas, e assim é possível presenciar alguma mineralização após a sua completa formação;
- (D) embora seja muito resistente, ele é suscetível a fraturas, principalmente se pequenos defeitos causados por malformações, traumas ou cárie estiverem presentes;
- (E) por possuir menor conteúdo mineral que a dentina, ele é mais suscetível à desmineralização superficial causada pelo condicionamento ácido.

55

Paciente comparece ao consultório odontológico para uma consulta de rotina. Durante o exame dentário realizado pelo cirurgião-dentista, o auxiliar percebe uma linha branca na mucosa jugal do paciente, que estende-se horizontalmente e posteriormente no nível em que os dentes superiores e inferiores se encontram.

Essa estrutura anatômica é conhecida como:

- (A) limite da mucosa alveolar;
- (B) junção mucogengival;
- (C) limite do vestibulo superior;
- (D) prega mucovestibular;
- (E) linha alba.

56

Durante a tomada de radiografias periapicais do paciente no consultório odontológico, o auxiliar de saúde bucal deve conhecer as formas de prevenção contra radiação para o paciente e para si mesmo.

Uma das formas de prevenção contra radiação desnecessária consiste em:

- (A) solicitar ao próprio paciente que segure o filme radiográfico em posição na boca;
- (B) utilizar radiografias digitais, pois elas requerem 1/10 do tempo de exposição dos filmes tradicionais;
- (C) utilizar filmes de velocidade rápida e fatores de exposição apropriados para cada paciente e local de exame na boca;
- (D) evitar usar avental de chumbo em gestantes que necessitam de radiografia devido ao peso do avental sobre o feto;
- (E) posicionar-se na direção do feixe primário de radiação, a menos de 1,8 m do aparelho, quando barreiras de proteção não estiverem disponíveis.

57

Em uma consulta, o cirurgião-dentista se prepara para cimentar facetas de cerâmica na superfície vestibular dos elementos 11 e 21 de um paciente e, para isso, o dentista solicita que o auxiliar prepare o material que será utilizado.

O auxiliar separa então:

- (A) o cimento ionômero de vidro;
- (B) o cimento ionômero de vidro e o cimento resinoso;
- (C) o cimento resinoso com seu respectivo sistema adesivo;
- (D) o adesivo autocondicionante e o cimento ionômero de vidro;
- (E) o adesivo convencional de duas etapas e o cimento ionômero de vidro.

58

O cirurgião-dentista recebe um paciente para a realização de exodontias múltiplas de dentes não inclusos e alveoloplastia na arcada inferior.

O auxiliar precisa preparar a bandeja cirúrgica para a realização do procedimento e, para isso, além do material para sutura, os seguintes instrumentos devem estar presentes:

- (A) instrumentais básicos para exodontia (elevadores e fórceps), elevador periosteal, motor, brocas cirúrgicas e bisturi;
- (B) instrumentais básicos para exodontia (elevadores e fórceps), cureta cirúrgica e medicação para curativo;
- (C) instrumentais básicos para exame clínico, motor, brocas cirúrgicas e medicação para curativo;
- (D) instrumentais básicos para exodontia (elevadores e fórceps), alveolótomo, cureta cirúrgica, lima óssea e bisturi;
- (E) instrumentais básicos para exame clínico, elevador periosteal, cureta cirúrgica e medicação para curativo.

59

O odontopediatra recebe em seu consultório um paciente de 7 anos com queixa de dor à mastigação na região do elemento 74, que apresenta uma lesão de cárie com cavitação visível em dentina. Durante o preparo cavitário, o dentista avisa ao auxiliar que será necessário realizar o procedimento de pulpotomia no elemento e solicita que se prepare o medicamento e a base forradora.

O auxiliar compõe então a bandeja com os seguintes materiais:

- (A) eucaliptol e bastão de guta-percha;
- (B) formocresol e cimento óxido de zinco e eugenol;
- (C) paramonoclorofenol canforado e iodofórmio;
- (D) eugenol e cimento policarboxilato de zinco;
- (E) tricresol formalina e cimento ionômero de vidro para forro.

60

O laboratório de prótese enviou uma peça protética de cerâmica pura, que cobria as superfícies proximais e boa parte da superfície oclusal do elemento dentário.

Essa restauração indireta pode ser caracterizada como:

- (A) uma coroa $\frac{3}{4}$;
- (B) uma coroa total;
- (C) uma faceta;
- (D) um pôntico;
- (E) um onlay.

61

O controle de umidade na cavidade bucal durante a realização de procedimentos restauradores é fundamental para garantir a qualidade do tratamento odontológico. O isolamento relativo, conseguido através do posicionamento estratégico de roletes de algodão e sugador de saliva, faz parte do arsenal de funções do auxiliar de saúde bucal.

Um dos maiores desafios da técnica está em conseguir um campo relativamente seco em dentes posteriores da arcada inferior, pois nesse local encontra-se:

- (A) a glândula submandibular;
- (B) a glândula salivar de Von Ebner;
- (C) a glândula parótida;
- (D) a presença de glândulas salivares menores;
- (E) a glândula sublingual.

62

Mãe traz uma criança para consulta com o odontopediatra. Durante o exame clínico inicial, o auxiliar notou que a criança possui todos os dentes decíduos irrompidos, menos os segundos molares decíduos, sendo que na arcada inferior eles começam a irromper.

Nesse caso, pode-se inferir que a criança tem, provavelmente:

- (A) até 6 meses;
- (B) entre 6 meses e 1 ano;
- (C) entre 2 e 3 anos;
- (D) mais de 4 anos;
- (E) mais de 6 anos.

63

Refrigerantes são bebidas sem nenhum valor nutricional. Toda caloria de um refrigerante comum vem do açúcar nele adicionado. Infelizmente, grande parte da população, incluindo crianças, consome altos níveis desse produto.

Em relação aos danos na dentição que podem ser causados pelo consumo excessivo de refrigerantes, podem-se citar:

- (A) abrasão e hipoplasia;
- (B) erosão e cárie dentária;
- (C) microfissuras e defeitos de esmalte;
- (D) hipoplasia e cárie dentária;
- (E) trincas de esmalte e abrasão.

64

Um paciente que compareceu para atendimento odontológico queixou-se para o auxiliar, na sala de espera, de sensação de queimação na língua, especialmente após o contato com certos alimentos. Durante o exame clínico realizado pelo dentista, foi possível perceber que a língua estava afetada por lesões erosivas avermelhadas com relevo de cor branco-acinzentada, que fazem lembrar os contornos de um mapa geográfico.

A lesão apresentada pelo paciente corresponde ao diagnóstico de:

- (A) língua fissurada;
- (B) língua pilosa negra;
- (C) anemia perniciososa;
- (D) glossite romboidal mediana;
- (E) glossite migratória benigna.

65

Quando realiza o preparo de um dente para uma coroa total, o cirurgião-dentista precisa utilizar instrumentos rotatórios com alta capacidade de corte, no intuito de diminuir o tempo de trabalho e aumentar a produtividade do serviço.

Dentre os instrumentos rotatórios de corte disponíveis, aqueles com essa indicação são:

- (A) as brocas multilaminadas;
- (B) as brocas diamantadas;
- (C) as brocas do tipo fresas;
- (D) os instrumentos rotatórios abrasivos;
- (E) as brocas cerâmicas.

66

O cirurgião-dentista terminou uma consulta em que realizou uma moldagem preliminar com alginato em um paciente edêntulo para se confeccionar uma moldeira individualizada.

O auxiliar precisa então desinfetar adequadamente a moldagem para evitar distorções do molde:

- (A) lavando-a em água corrente e removendo o excesso de água;
- (B) mergulhando-a em uma solução desinfetante por 15 minutos, lavando e secando;
- (C) mergulhando-a em uma solução desinfetante por 45 minutos, lavando e secando;
- (D) estocando-a em um saco plástico, coberta com uma toalha de papel embebida em solução desinfetante;
- (E) deixando-a ao ar livre, para que o material perca a umidade e compense a futura expansão do gesso.

67

Com o aumento da longevidade da população, os dentes também são mantidos por mais tempo na boca, e a demanda de tratamento em pacientes idosos, que fazem uso de muitos medicamentos ou têm condições sistêmicas específicas, tem sido então muito grande.

Pacientes que foram tratados com radioterapia para tumores na área da cabeça e pescoço possuem contraindicação para a realização de exodontias devido ao risco de:

- (A) mucosite;
- (B) xerostomia;
- (C) metástase;
- (D) hemorragia;
- (E) osteorradionecrose.

68

Profissionais da odontologia possuem risco elevado para contrair infecção pelo vírus da hepatite B. Essa doença é transmitida pelo sangue ou outros fluidos corporais, incluindo a saliva.

Como medida primária para a prevenção da contaminação pelo vírus da hepatite B, a equipe odontológica deve:

- (A) tomar a primeira dose da vacina contra hepatite B e realizar o teste pós-vacinação. Caso o indivíduo não desenvolva anticorpos contra a doença, as duas outras doses são então recomendadas;
- (B) utilizar corretamente as barreiras de proteção e equipamento de proteção individual durante as consultas, incluindo máscaras com tripla proteção e óculos de proteção contra respingos;
- (C) tomar as três doses da vacina contra a hepatite B e realizar o teste pós-vacinação, recomendado de 1 a 6 meses após a terceira injeção, para garantir que tenham se desenvolvido os anticorpos necessários à imunidade;
- (D) utilizar corretamente as barreiras de proteção e equipamento de proteção individual durante as consultas e certificar-se de que o paciente possui todas as doses da vacina contra hepatite B;
- (E) utilizar corretamente as barreiras de proteção e equipamento de proteção individual durante as consultas e realizar periodicamente os testes sanguíneos para verificar o estado sorológico em relação ao vírus HBV.

69

Um paciente de 5 anos chega ao consultório acompanhado da mãe para uma primeira consulta. Ela procurou o dentista porque percebeu vários pontos amarelados nos dentes de leite da criança. O dentista confirmou que a criança apresentava várias lesões de cárie nos molares decíduos que necessitavam de restaurações. No momento em que o dentista se ausentou da sala, a mãe indaga ao auxiliar o que poderia ter causado tantas lesões na criança.

O auxiliar responde corretamente que:

- (A) a higienização inadequada dos dentes, associada ao consumo excessivo de açúcar, contribuiu para o número elevado de lesões;
- (B) a falta de aplicação de fluoreto tópico pelo dentista, associada ao consumo excessivo de doces pela criança, causou as lesões de cárie;
- (C) o uso de mamadeiras com conteúdo açucarado no período da noite, associado à presença de defeitos de esmalte, foi o causador das lesões de cárie na criança;
- (D) a falta de utilização de flúor sistêmico pela criança e flúor pré-natal pela mãe certamente causou o aparecimento de tantas lesões de cárie;
- (E) há uma determinação genética no acometimento por lesões de cárie, sendo que provavelmente a criança herdou dentes mais fracos de um membro da família.

70

Paciente de 15 anos comparece ao consultório para uma consulta em que serão cimentadas bandas ortodônticas nos primeiros e segundos molares inferiores. Os terceiros molares não estão irrompidos.

Serão utilizados nesse procedimento:

- (A) 2 separadores, colocados entre o primeiro molar e o segundo molar permanente de cada lado;
- (B) 2 separadores, colocados entre o segundo pré-molar e o primeiro molar permanente de cada lado;
- (C) 4 separadores, sendo 2 colocados entre o primeiro molar e o segundo molar permanente de cada lado, e outros 2 na superfície distal do segundo molar permanente de cada lado;
- (D) 4 separadores, sendo 2 colocados entre o segundo pré-molar e o primeiro molar permanente de cada lado, e outros 2 entre o primeiro molar e o segundo molar permanente de cada lado;
- (E) 6 separadores, sendo 2 colocados entre o segundo pré-molar e o primeiro molar permanente de cada lado, 2 entre o primeiro molar e o segundo molar permanente de cada lado, e outros 2 na superfície distal do segundo molar permanente de cada lado.

Realização

